

## ÁREAS ÚMIDAS NAS FEIÇÕES DA PLANÍCIE COSTEIRA DO LESTE DA ILHA DE SANTA CATARINA<sup>1</sup>

Bruna Zotti Manso Vieira<sup>2</sup>, Edna Lindaura Luiz<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Vinculado ao projeto “NASCENTES, ÁREAS ÚMIDAS E RIOS DE BAIXAS ORDENS NA ILHA DE SANTA CATARINA, FLORIANÓPOLIS/SC: ESTUDO DE SUAS CARACTERÍSTICAS E DINÂMICAS

<sup>2</sup> Acadêmico (a) do Curso de Geografia – FAED – Bolsista PROBIC

<sup>3</sup> Orientador, Departamento de Geografia – FAED – edna.luiz@udesc.br

A água é um elemento natural essencial para a vida e seus ecossistemas, além de ser necessária para o funcionamento da sociedade. Pensando na conservação dos recursos hídricos e das feições onde eles se encontram, o projeto pretende aprofundar o conhecimento sobre nascentes, áreas úmidas e pequenos cursos d’água na planície costeira da Ilha de Santa Catarina, visto que são feições pouco compreendidas ou valorizadas tanto pela população como pela própria academia, mas que possuem um importante papel ambiental. O objetivo do presente trabalho é identificar as áreas úmidas presentes no compartimento planície costeira da parte leste da Ilha de Santa Catarina, bem como suas tipologias. Para isso, foram analisadas fotografias aéreas e imagens de satélite, além de conhecimento de campo e análise de trabalhos acadêmicos e artigos científicos com recorte espacial na área de estudo. Segundo SUGUIO (2001), “As planícies costeiras são superfícies geomorfológicas deposicionais de baixo gradiente, formadas por sedimentação predominantemente subaquosa, que margeiam corpos de água de grandes dimensões, como o mar ou oceano, representadas comumente por faixas de terrenos recentemente (em termos geológicos) emersos e compostos por sedimentos marinhos, continentais, fluviomarinhos, lagunares, paludiais, etc, em geral de idade quaternária”. Sua origem se dá principalmente pelos movimentos de subida e descida do mar no Quaternário. Áreas úmidas são locais onde o lençol freático está muito próximo ou pouco acima da superfície do terreno, de forma permanente ou periódica. Elas prestam inúmeros serviços ambientais, funcionando como esponjas que absorvem a água e promovem sua redistribuição nos córregos, rios e lençóis freáticos, havendo também um processo de filtragem que purifica a água neste processo. Este mecanismo tem ainda um papel importante no controle de inundações, pois ele regula a absorção de água pelo solo. Além disso, podem constituir habitat para inúmeras espécies de plantas e animais, além de serem reservas de água doce e ainda auxiliarem a regular o clima. Portanto, constituem um importante patrimônio natural. Na área de estudo definida neste trabalho, foram identificadas áreas úmidas de diferentes tipologias, estando presentes nos compartimentos: rampa colúvio-aluvionar, planície colúvio-aluvionar, rampa de dissipação, campos de dunas, terraço marinho com retrabalhamento eólico, planície marinha, planície flúvio-marinha, planície flúvio-lagunar, terraço lagunar, planície lagunar, esporões arenosos e planície de maré. Algumas delas

apresentam alto teor de umidade ao longo de todo o ano, independente do regime de precipitações, outras só se tornam úmidas em momentos de precipitações excepcionais, e outras ainda, podem formar espelho d'água por causa das chuvas mais frequentes. Os terraços marinhos com retrabalhamento eólico e as rampas de dissipação são compartimentos que apresentam áreas úmidas no seu interior e, em geral, só ficam com espelho d'água quando as chuvas são intensas e de grande duração. As planícies flúvio-marinha, planície flúvio-lagunar e planície lagunar são compartimentos de relevo que podem ser inteiramente áreas úmidas e há ali a formação de espelhos d'água por inundação e/ou alagamento mais frequentes de acordo com as chuvas. Os esporões arenosos presentes no interior da planície lagunar interna da Lagoa da Conceição e as planícies de maré são áreas que apresentam espelho d'água diariamente, sem necessidade de chuva, mas sim de marés e de correntes lagunares. O conhecimento não só da localização, mas também da dinâmica destas feições permite a sua conservação e o planejamento da ocupação do território, pois áreas que parecem mais secas durante o ano, podem se transformar em áreas úmidas em episódios de chuvas mais intensas e continuadas. Além disso, as áreas úmidas já com alto teor de umidade dos seus terrenos ou com espelhos d'água podem se expandir de acordo com o comportamento das chuvas, atingindo áreas que normalmente ficam mais secas durante o ano.

## Referências

SUGUIO, Kenitiro. Trópicos de geociências para o desenvolvimento Sustentável: as regiões litorâneas. **Geologia**: série didática. São Paulo: editora USP. 2003

**Palavras-chave:** Áreas úmidas, hidrologia na planície costeira, recursos hídricos.